

ATA n.º 003/2025
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SERPREV

Reunião ordinária do Comitê de Investimentos do SERPREV - Serviço de Previdência Social dos Funcionários Municipais de Serra Negra, em 28(vinte e oito) do mês de maio de 2025, às 09h00m, na sala de reuniões na sede do Serprev, onde compareceram os membros, conforme Portaria n.º 151/2018: Sra. Claudia Maria Tomé - Gestora de Investimentos qualificado pela Anbima, Sr. Carlos Domingos Canhassi e Sr. Paulo Adriano dos Santos - Membro qualificado pela Anbima.

A Gestora informa que as rentabilidades de março e abril foram muito boas, ambas os meses superaram a meta atuarial.

Análise dos investimentos de março e abril /2025: março - O cálculo da TMA (representada pelo INPC+4 a.a.) foi de 0,84%, porém o SERPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,76%, superando com folga o percentual necessário. Na situação financeira, em março o SERPREV obteve rendimento de R\$ 329.388,07 e os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -165.100,00;

Abril - O cálculo da TMA (representada pelo INPC+4 a.a.) foi de 0,81%, porém o SERPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 2,79%, superando com folga o percentual necessário. Na situação financeira, o SERPREV obteve rendimento de R\$ 525.531,30 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -233.250,00. No ano a

rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 1.257.347,48. O saldo em conta corrente foi de R\$ 163,72.

Conclusão: Em abril de 2025, a carteira de investimentos dos RPPS foi beneficiada pela performance robusta do Ibovespa. A economia brasileira mantém crescimento moderado (PIB projetado em 2,4%), com inflação elevada, mas em leve desaceleração. A Selic em 14,25% sustenta a atratividade de títulos públicos.

Relatório de Investimentos 1º Trimestre 2025 - O cálculo da TMA (representada pelo INPC+4 a.a.) foi de 3,00%, porém o SERPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 3,83%, superando com folga o percentual necessário. Na situação financeira, o SERPREV obteve rendimento de R\$ 710.636,22 neste trimestre, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -550.100,00. O saldo em conta corrente foi de R\$ 93,39.

Conclusão: O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por forte volatilidade nos indicadores macroeconômicos, com destaque para a inflação, juros elevados e oscilações relevantes no mercado de renda variável. A economia brasileira no primeiro trimestre de 2025 foi marcada por desafios e sinais de resiliência. A inflação, medida pelo IPCA, apresentou variações mensais expressivas. No primeiro trimestre de 2025, o IBOVESPA apresentou volatilidade significativa, refletindo tanto fatores internos quanto externos. Em janeiro, o índice iniciou o ano em alta, impulsionado pelo otimismo com a desaceleração da inflação e expectativas de cortes na taxa Selic. No entanto, em fevereiro, o cenário se deteriorou devido ao aumento dos preços de energia e à instabilidade nos mercados internacionais, levando a uma correção nos preços das ações. Em março, o IBOVESPA recuperou parte das perdas, acompanhando

a melhora dos indicadores econômicos domésticos e a retomada do apetite ao risco por parte dos investidores estrangeiros. No acumulado do trimestre, o índice registrou leve valorização, mas com oscilações. A recuperação mais robusta dependerá do avanço das reformas estruturais e da melhora do ambiente de negócios. Analistas estimam que o PIB deve crescer entre 1,5% e 2% no ano, com a inflação convergindo gradualmente para a meta estabelecida pelo Banco Central. A expectativa é de que a taxa Selic comece a ser reduzida no segundo semestre, caso o cenário inflacionário permita. O câmbio deve seguir volátil, refletindo tanto fatores externos quanto o ambiente político doméstico. O desempenho das exportações continuará sendo um ponto de apoio para a economia, especialmente diante da demanda asiática por commodities brasileiras. No entanto, a recuperação mais robusta dependerá do avanço das reformas estruturais e da melhora do ambiente de negócios.

Sugestões ao Conselho de Administração: O SERPREV deve manter uma abordagem conservadora, com foco em títulos públicos pós-fixados para garantir rentabilidade real e proteção contra a inflação. A exposição à renda variável, embora atrativa após a alta de 3,69% do Ibovespa, deve ser acompanhada pelos desdobramentos da política monetária doméstica e os impactos das políticas internacionais, como as tarifas de Trump e os estímulos chineses, que serão cruciais para ajustes táticos, visando atender às metas atuariais com segurança. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis. Diversificar a carteira de investimentos pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para os

próximos meses, a continuidade das reformas e a estabilidade macroeconômica serão fundamentais para garantir um ambiente mais favorável ao crescimento sustentável.

Nada mais havendo a tratar, o gestor encerrou a presente reunião, lavrando-se o presente que lida e achada conforme vai por todos assinada.

Claudia Maria Tomé
Gestora de Investimentos - CPA 10

Carlos Domingos Canhassi
Membro do Comitê

Paulo Adriano dos Santos
Membro do Comitê - CPA 10